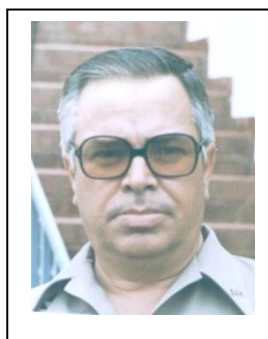




A AHIMTB EM SEU INICIO EM 1996



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. É autor em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis das histórias da 1ª, 2ª e 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e, o biógrafo do General Osório, na obra General Osório o maior herói e líder popular brasileiro, no bicentenário de seu nascimento em 2008.

Digitalização do Informativo O GUARARAPES nº 1, disponibilizá-lo em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa para ser integrada no Programa Pérgamum de bibliotecas do Exército

ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL.

Em 1º mar 1996, aniversários do término da Guerra do Paraguai e do início do ensino na AMAN, foi fundada, com sede e foro em Resende, a Academia de História Militar Terrestre do Brasil (AHIMTB) destinada, ao atuar culturalmente em âmbito nacional, a desenvolver a História da Forças Terrestres Brasileiras (FTB).

Foi aclamado seu patrono, o maior de nossos generais -o Duque de Caxias que em vida integrou o sesquicentenário Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), que desde 1925 guarda como sua maior relíquia a invencível espada de 5 campanhas de Caxias, da qual, em 1931, o cel José Pessoa tirou cópia fiel em escala que serviu de modelo aos espadins dos cadetes do Exército e, símbolo também figurante no brasão da AHIMTB. A Academia escolheu como patronos de cadeiras 30 historiadores militares terrestres além de 5 vivos com cadeiras a inaugurar após seus falecimentos. Dentre os patronos encontram-se assinalados chefes militares que também foram historiadores das FTB como os oficiais generais Tasso Fragoso, Leitão de Carvalho, Castello Branco, Mascarenhas de Moraes, Bernardino Borman e José Pessoa. Figuram como patronos os civis Barão do Rio Branco e Pedro Calmon cultores e divulgadores de expressão das tradições e história das FTB.

A Academia se localiza em Resende em razão principalmente ser a AMAN, através de sua cadeira de História Militar, a maior consumidora de História Militar Terrestre do Brasil que ministra curricularmente a seus cadetes dos 3º e 4º anos, além de o único núcleo dinâmico e contínuo de estudo e ensino de História Militar, conhecimento relevante, conforme tem enfatizado os mais bem sucedidos capitães da História Universal, no aprendizado da profissão soldado e da Arte Militar que Camões o poeta-soldado classificou como "*Disciplina militar prestante*" a qual "*não se aprendia na fantasia, senão vendo, tratando (estudo da História Militar) e pelejando.*"

A AHIMTB está sendo amparada em seus primeiros passos pelas Faculdades D. Bosco. Desenvolverá ações para catalisar esforços até agora esparsos de historiadores, pesquisadores, instrutores, estudiosos, biógrafos de militares, colecionadores, bibliógrafos etc, interessados

no desenvolvimento combinado da História Militar Terrestre do Brasil que atravessa por preocupante fase. Constatar é obra de simples raciocínio e verificação de parte ,principalmente,dos detentores de responsabilidades de Estado pelo estímulo a este setor relevante e,particularmente, o apoio editorial a obras de História Militar e maior estímulo ao surgimento de novas vocações de historiadores militares terrestres, categoria ameaçada de extinção ,com graves consequências para as atividades que a História Militar serve de suporte .Destas releva a sua contribuição ao desenvolvimento da doutrina militar terrestre do Brasil ,ideal perseguido e manifesto pelo Ministro da Guerra em 1861, o atual Duque de Caxias, ao adaptar as Ordenanças de Portugal às realidades operacionais que vivenciara em 5 campanhas , " até que se dispuzesse de uma *tática(doutrina) genuinamente nossa.*"

A AHIMTB desenvolverá seus esforços catalisadores e arregimentações de possíveis interessados em seus objetivos através do presente Informativo O GUARARAPES.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DA AHIMTB

A AHIMTB no sentido dinamizar os estudos de História das FTB,na medida do possível e em função dos apoios e estímulos oficiais e privados que vier a receber em sua cruzada cultural procurará:

- Estimular o surgimento de novas vocações de historiadores militares terrestres brasileiros e outras especialidades de suporte.
- Desenvolver e tentar divulgar estudos e pesquisas sobre a História das FTB através de livros,artigos, palestras,pesquisas etc.
- Priorizar os estudos críticos de História das FTB, capazes de subsidiarem o desenvolvimento da Doutrina das FTB nos campos da Organização,Equipamento,Instrução ,Motivação e Emprego ; auxiliarem a aprendizagem da profissão soldado e o aprimoramento da formação de futuros chefes,pensadores,planejadores e historiadores das FTB .
- Concorrer para a introdução do ensino de História das FTB nos currículos das Faculdades de História do Brasil onde ela é uma ausência reclamada ,dentro de nova dimensão da História Militar que não se limita a estudá-la com vistas a melhor conduzir operações militares mas para prevenir que ocorram conflitos bélicos com todas as suas graves consequências, por dominarem os mecanismos responsáveis pela ocorrência dos mesmos .É portanto conhecimento vital às lideranças do Brasil cuja História Militar registra conflitos que poderiam

ter sido evitados como as centenárias Guerra Civil 1893-95 e Guerra de Canudos para citar 2 exemplos eloquentes .

- Contribuir na coleta, processamento , preservação e interpretação de fontes de História Militar Terrestre do Brasil que reflitam prioritariamente aspectos relevantes da evolução do Pensamento Militar Terrestre Brasileiro 1500-Atualidade, com ênfase em manifestações doutrinárias genuínas do tipo GUERRA BRASÍLICA , nas guerras holandesas 1624-54 e a GUERRA À GAÚCHA nas guerras do Sul a partir de 1763 e tudo de molde a resgatar com rapidez as informações nela contidas .

- Contribuir para relacionar em Portugal e no Brasil os mais expressivos acervos de fontes de interesse da História Militar Terrestre do Brasil .

- Desenvolver uma biblioteca e uma hemeroteca de História Militar Terrestre do Brasil à luz do Sistema de Classificação de Assuntos de História do Exército editado pelo EME em 1971 e repetido na parte referente ao emprego histórico operacional das FTB no Manual de nossa autoria COMO ESTUDAR E PESQUISAR A HISTÓRIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO mandado editar em 1978 pelo EME .

- Estimular os sócios das mais variadas categorias da AHIMTB a divulgarem seus trabalhos de História Militar das FTB em periódicos civis e militares e mesmo em pesquisas de exemplar único e remeterem cópia para o arquivo de sócios da Academia .

- Estimular a criação de núcleos da Academia em estados , municípios , instituições de História civis, faculdades e História e guarnições do Exército etc.

PATRONOS DE CADEIRAS DA AHIMTB

1-Gen Adailton Pirassinunga. 2-Cap Alfredo Pretextato Maciel .3-Gen Antônio Souza Jr.4-Gen Antônio Rocha Almeida .5-Gen Augusto Tasso Fragoso .6-Barão do Rio Branco .7-Cel Deoclécio De Paranhos Antunes .8-Gen Dionízio Cerqueira .9-Cel Diogo Moraes de Arouche Lara .10-Gen Emilio de Souza Docca .11-Gen Estevão Leitão de Carvalho .13-Gen Francisco Borges Fortes .14-Gen Francisco de Paula Cidade .15-Cel Genserico Vasconcelos .16-Ten Cel Henrique Oscar Wiedrsphan.17-Mal Humberto de Alencar Castelo Branco .18-Cel João Baptista Magalhães .19 -Mal João Baptista Mascarenhas de Moraes .20-Cel Jonathas Rego Monteiro .21-Mal Bernardino Borman. 22-Mal José Pessoa .23-Gen Liberato Bittencourt.24-Cel Mário Clementino .25-Prof Pedro Calmon.

26-Gen Pedro Cordolino de Azevedo .27- Gen Riograndino da Costa e Silva .28-Gen Raul Silveira de Mello.29-Mal Tristão de Alencar Araripe .30-Visconde de Taunay .(Ordem adotada -a alfabética).

PATRONOS DE CADEIRAS CONSAGRADOS EM VIDA.

31-Gen Aurélio de Lyra Tavares .32-Gen Francisco de Paula Azevedo Pondé(recém falecido).33-Cel Francisco Ruas Santos .34- Gen Jonas Correia (pai) e 35-Gen Severino Sombra de Albuquerque .

Observação:As cadeiras serão ocupadas pelos sócios acadêmicos ,historiadores militares e civis com assinalada contribuição à História Militar Terrestre do Brasil. A AHIMTB possui além as categorias de sócios Beneméritos,Honorários ,Colaboradores ,Correspondentes e Seniors (alunos militares).A lista de patronos esta aberta a ampliação ,se necessário, incluindo-se historiadores assinalados dos Fuzileiros Navais,Infantaria da Aeronáutica e Policias Militares.

PRESIDENTES DE HONRA DA AHIMTB

Aceitaram a distinção de presidentes de Honra da AHIMTB as seguintes autoridades previstas no artigo 17 dos Estatutos da Academia de História Militar Terrestre do Brasil : MINISTRO DO EXÉRCITO -Exmo Senhor Gen Ex Zenildo Gonzaga Zoroastro de Lucena, Gen Div Carlos Patrício Freitas Pereira. COMANDANTE DA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS- Gen Bda Ivan de Mendonça Bastos .PRESIDENTE E FUNDADOR DAS FACULDADES D.BOSCO-Cel Prof Antônio Esteves .

DIRETORIA DA AHIMTB

Presidente Cel Claudio Moreira Bento .Vice presidente-Cel Prof Arivaldo Silveira Fontes. Coordenador de eventos e Mestre de Cerimônia-Ten Cel Cecil Pietrobelli Buss .Bibliotecário e Arquivista- Maj Antônio Carlos Esteves .Secretário -Ten José Pereira Filho .Tezoueiros- ten Sebastião Almeida e Renato Braganholo .Comissão de Relações Públicas :Sírio Silva,D. Alda Bernardes Faria e Silva e dr Hélio César .(Serão implementadas outras funções).Conselho Fiscal :

Gen Ex Luiz Pires Ururahy Neto :cel Prof Cécil Wall Barbosa e cel Prof Geraldo Levasseur França.

SIMBOLISMO DO BRAZÃO DA ACADEMIA E TAMBÉM SUA INSÍGNIA

Consta em preto e branco no início do jornal . É um escudo português inscrito Academia de História Militar Terrestre do Brasil que se propõe a colaborar com o Estado na sua tarefa de estudar, pesquisar , preservar, interpretar e divulgar o passado das FTB , do Descobrimento e a partir da Independência o do Exército , das Forças Auxiliares , dos Fuzileiros Navais e da Infantaria da Aeronáutica. Dominando o escudo em azul , o mapa do Brasil, em verde, e suas ilhas oceânicas, campo de abrangência dos estudos da AHIMTB , não excluídas participações continentais e extra continentais das FTB . Sobre o Brasil um livro fechado , em prata, simbolizando o livro da História Militar Terrestre do Brasil e sobre ele a invicta espada de 5 campanhas do Duque de Caxias, patrono da AHIMTB , a mais representativa das espadas brasileiras , e símbolo comum a todas as FTB de cujas história a AHIMTB se ocupará .

APOIO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO AS ATIVIDADES DA AHIMTB

Napoleão um dos maiores capitães da História Universal dizem, afirmava de que o sucesso de qualquer empresa dependia de 4 condições : "Uma boa idéia, dinheiro, dinheiro e dinheiro ." No caso da modesta empresa cultural- a AHIMTB cremos que depende de 4 condições : Uma idéia relevante; Vontade política de levá-la avante pelos responsáveis pelo assunto, por dever de Estado e, vontade cultural dos cultores e entendidos no assunto para realizar os objetivos da AHIMTB; Solidariedade dos que embora não afeitos ao tema o julguem relevante e, por fim , um mínimo de recursos financeiros para o custeio de atividades administrativas relacionadas com despesas de correio, impressão e distribuição de O GUARARAPES e material de expediente, tudo em quantias modestas .

Para concretizar os apoios oficiais e privados as suas atividades , que nenhum patriota ou soldado consciente de suas missões nega a relevância, a AHIMTB organizou dois LIVROS OURO DE REGISTRO HISTÓRICO . No de n ° 1 serão registrados todos os apoios recebidos que não em doações em dinheiro . Este livro já registra doações feitas pela Associação Educacional D. Bosco a qual as Faculdades D. Bosco estão subordinadas, tais como 400 diplomas a serem conferidos aos sócios ; pagamento do registro dos Estatutos e empréstimo de suas instalações e equipamentos para reuniões da AHIMTB e cessão projetada de dependência das Faculdade D. Bosco para desenvolver sua biblioteca especializada em História Militar Terrestre e instalar sua Secretaria. Do SENAI do Rio de Janeiro recebeu apoio na publicação de seus Estatutos. A Gráfica do Patronato doou papéis e envelopes

timbrados para a AHIMTB iniciar seus primeiros passos. A loja Renascença doou livros necessários aos registros da AHIMTB e seus membros tem concorrido com algumas despesas até que a entidade se estruture. O livro n.º 2 se destina ao registro histórico das doações em dinheiro feitas por sócios, firmas, pessoas que consideram a atividade relevante e que não ficam só nisto e vão mais além ajudando a AHIMTB a se impor. Ambos LIVROS OURO DE REGISTRO HISTÓRICO de apoios a AHIMTB estão a cargo dos tesoureiros e sob o controle periódico do CONSELHO FISCAL.

Assim qualquer brasileiro civil ou militar, estudioso ou não de História Militar Terrestre, que desejar contribuir para o custeio da Academia e só enviar seu auxílio para o seguinte endereço: Ten Sebastião de Almeida -tesoureiro. Academia de História Militar Terrestre do Brasil. Caixa Postal 81.698. Resende-RJ -CEP 27.501-570, cujo telefone particular é 0243/545371 ou o do presidente 0243/542988. Todo o apoio será bem recebido e dele prestado contas.

No momento a diretoria se empenha em tentar um apoio que viabilize a obtenção de medalhões que servirão de insígnias dos acadêmicos e outras categorias de sócios e distintivos de lapela.

DISTRIBUIÇÃO DE O GUARARAPES

O presente exemplar esta sendo destinado em caráter experimental: A lideranças com responsabilidade de Estado pelo desenvolvimento da História Militar Terrestre do Brasil; a historiadores, instrutores de História Militar Terrestre, estudiosos diversos interessados ou pesquisadores dos diversos aspectos da História Militar Terrestre do Brasil e suas aplicações. Estas relacionadas: Com o desenvolvimento da doutrina militar terrestre brasileira (nos campos da Organização, do Equipamento, da Instrução e Ensino, da Motivação e do Emprego Operacional); a formação do profissional militar brasileiro e com a identidade das FTB e perspectiva histórica das mesmas.

O GUARARAPES solicita de seus leitores que lhe sejam indicadas outras lideranças, historiadores, instrutores e estudiosos de História Militar Terrestre do Brasil para cadastrá-los. Solicita-se o envio dos nomes com os respectivos endereços solicitados ao ten José Pereira Filho -Secretário, para o endereço da Academia. Seu telefone 0243/543926.

BIBLIOTECA DA ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL

A Biblioteca da AHIMTB estará a cargo do major Antônio Carlos Esteves .Ela abrigará acervo do presidente cel Claudio Moreira Bento, sobre História do Exército a que se dedica ha mais de 40 anos, que inclui arquivo sobre a História da AMAN e suas antecessoras que o presidente desenvolve ha 18 anos. Cada membro possuirá seu curriculum cultural com indicação das obras que publicou .A biblioteca será desenvolvida à luz do Sistema de Classificação de Assuntos de História das FTB editado pelo EME em 1971, quanto ao critério de lutas internas e externas ou de emprego das FTB e relacionados no nosso Manual COMO ESTUDAR E PESQUISAR A HISTÓRIA DO EB.Brasilia ,EME.1978.O bibliotecário divulgará obras de História Militar Terrestre com o nome e endereço do autor.

PRÓXIMAS ATIVIDADES DA AHIMTB

- Em 8 jun 1996-Sábado as 15 horas, no Auditório das Faculdades D .Bosco será empossado na cadeira 19 que tem por patrono o historiador e comandante da Força Expedicionária Brasileira -marechal J. B. Mascarenhas de Moraes, o general Carlos de Meira Mattos,historiador e geopolítico e colaborador e biógrafo do marechal .O patrono e o acadêmico a ser empossado tem em comum também o fato de haverem comandado a AMAN .O marechal a Escola Militar do Realengo e o general Meira Mattos a AMAN quando batizou o atual pátio Mal Mascarenhas de Moraes .

-De 3-5 jul 1996 a AHIMTB participará ativamente do XIII Simpósio de História do Vale do Paraíba a ser realizado em 3 jul nas Faculdades D.Bosco em Resende e ,em 4 e 5 jul no Centro Sargento Max Wolf do Centro de Recuperação de Itatiaia do Exército, a primeira OM do Exército a se fixar no Vale do Paraíba fluminense .O tema central será A Presença Militar no Vale do Paraíba .As conferências estarão a cargo do presidente da AHIMTB com o tema -UMA HISTÓRIA MILITAR DO VALE DO PARAIBA 1565-ATUALIDADE e do vice presidente com o tema A PROJEÇÃO DO MAGISTÉRIO MILITAR NO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR DO VALE DO PARAIBA . Serão abordadas em Comunicações temáticas sínteses históricas das OM do Exército,Aeronáutica e Policias Militares etc .É a primeira vez que o assunto é focalizado em conjunto .A promoção será feita pelo Instituto de Estudos Vale paraibanos apoiado pela Associação Educacional D.Bosco de Resende e pelas Academias de História Militar Terrestre do Brasil, Resendense e, Itatiaense de

História .Tudo será registrado nos Anais do Simpósio à disposição dos estudiosos.

OBRAS RECENTES DE INTERESSE DA HISTÓRIA DAS FTB

-ANDRADE NETO,Manuel Cândido,cel.Obra sobre a Revolução de 32 que esta sendo vendida pela editora de Ombro a Ombro .Rua da República 13 ,Sala 1015 .CEP 20.211-350 Rio de Janeiro -RJ .O autor enfocou de maneira original o tema .E leitura útil e interessante .

-BENTO,Claudio Moreira,cel. HISTÓRIA DA 3A REGIÃO MILITAR 1807-1953 e Antecedentes. Palegre,3a RM,1995.2v e COMANDO MILITAR DO SUL 4 DÉCADAS DE HISTÓRIA 1953-95 E ANTECEDENTES .Palegre,CMS-GBOEx,1995 .

_____A PARTICIPAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS E DA MARINHA MERCANTE DO BRASIL NA 2^A GUERRA MUNDIAL .Volta Redonda - Gazetilha ,1995.

End autor para pedidos:R .Florença 266 ,Jardim das Rosas .CEP 27580-000 Itatiaia-RJ.

-CAGGIANI,Ivo,DAVID CANABARRO DE TENENTE A GENERAL .Palegre,Martins Livreiro,1995.

End autor para pedidos :Caixa Postal 205 .CEP 97.573-550 .Santana do Livramento-RS.

-DAVIS,Ribeiro de Sena ,cel. .O GRANDE DESAFIO BRASILEIRO-GUERRA CIVIL 1892-95.Rio,1995.

End autor para pedidos :Rua José Vicente 27 /404 .Grajaú .CEP 20540-330 Rio-RJ.

-FIGUEIREDO,Osório Santana .AS REVOLUÇÕES DA REPÚBLICA .São Gabriel,1995 e CASERNA DE BRAVOS .São Gabriel,6^o BE Cmb,1996(História quartel de Mallet em São Gabriel).

End do autor para pedidos :Caixa Postal 91 .CEP97.300-000 São Gabriel-RS.

Importante : Foi lançada a obra A NOITE DAS GRANDES FOGUEIRAS focalizando a Coluna Prestes, de autoria de ilustre jornalista Meireles .O autor não submeteu documento que publica ao final a Heurística ,quanto aos critérios de Autenticidade,Fidedignidade e Integridade da

fonte e terminou publicando um documento falso sobre uma reunião no Clube Militar que não houve em que aborda a indisciplina inominável de um tenente que nunca esteve no Clube Militar e que na data do documento forjado estava em Ipameri –Goiás .Enfim foi um documento forjado em 1930 no Recife e que vem sendo aceito como verdadeiro,comprometendo a memória de ilustres chefes do Exército e desta instituição que teriam sido acusados pelo tenente das maiores baixezas .O assunto foi rebatido por Claudio Moreira Bento em artigo a Ata Falsa do Clube Militar no JORNAL DO COMÉRCIO ,Rio de Janeiro em 23 mar 1988 .E só o leitor conferir.! Isto demonstra por si só a importância que se deva dar a História Militar Terrestre do Brasil, vítima de manipulações ou, de intervenções de pesquisadores sem a técnica usada pelo historiador na seleção dos ingredientes saudáveis para seu trabalho as fontes históricas confiáveis , a semelhança de uma boa cozinheira que além de técnica especial ela precisa certificar-se da qualidade dos ingredientes .Fica aqui o registro !

No próximo número O GUARARAPES fará recapitulações sobre a relevância da História Militar Terrestre para as grandes nações, potências e grande potências e ,por via de consequência para o Brasil e abordará o que julga preocupante a conjuntura da História Militar Terrestre do Brasil em especial no tocante a renovação de historiadores ,estímulos a suas pesquisas e apoio editorial as mesmas .

Redação de O GUARARAPES Caixa Postal 81.698 .CEP 27501-570 - Resende -RJ- 0243/541140.

No próximo número o O GUARARAPES também fará considerações sobre a relevância da História Militar Terrestre do Brasil com apoio em estudos de como grandes nações, potências e grandes potências tratam o assunto e a conjuntura atual preocupante da História Militar Terrestre no tocante a produção e apoio do Estado a edição de novas obras para alimentar.Aguardem !

Editor Cel Claudio Moreira Bento, Presidente e fundados da AHIMTB

ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL

Sede: Estrada Resende- Riachuelo, 2535 - Caixa Postal 81.698

CEP: 27501-570 - Resende - RJ - Fone: (0243) 54-1140 - Faz: 54-2933

